

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35

**Ata da Assembleia Geral Ordinária da Comissão Municipal de Prevenção e Erradicação de Trabalho Infantil do Município de Santos – CM-PETI. Ao décimo nono do dia do mês de novembro de dois mil e quinze, às nove horas e trinta minutos, na Casa de Participação Comunitária, sito à Av. Rei Alberto I, n. 119, Ponta da Praia, em Santos – São Paulo, com a presença dos integrantes da Comissão, cujas assinaturas constam em lista de presença que faz parte desta ata. Com a palavra à Coordenadora Sra. Marina dá início à reunião solicitando que os participantes se manifestassem diante de duas propostas, sendo a primeira delas: realização de uma avaliação entre os participantes em relação à CMPETI, potencialidades e desafios e a segunda proposta, a realização da reunião formal. A plenária optou pela primeira proposta, porém antes de ser iniciada, a Coordenadora Marina pontuou a necessidade de estabelecimento de um horário para o término da reunião. Sra. Viviane Cunha – CAMPS sugeriu que as apresentações da avaliação fossem realizadas em um primeiro momento devido ao movimento de esvaziamento diante de temas importantes e fundamentais. A plenária decidiu que a 1ª chamada para o início da reunião será as 8h30m e a 2ª chamada será as 09h e com o horário previsto para o encerramento, às 11h30m, salvo as situações atípicas. Logo depois, a Coordenadora leu a ata do mês de outubro e foram realizadas as correções necessárias. Posteriormente foi iniciada a atividade de avaliação, com os seguintes tópicos a serem construídos pela plenária: “Qual é o papel da CMPETI? Quais as potencialidades existentes? Quais são os desafios desta comissão?” Os participantes realizaram de maneira individual as colocações das questões elencadas acima. Logo depois foi aberta a discussão coletiva e cada participante expôs as suas colocações. Segue em anexo os conteúdos construídos durante a atividade. A plenária realizou a leitura e análise de cada elemento construído. Sugerido pela Coordenadora Marina os seguintes encaminhamentos: envio de ofícios para convocação das Secretarias Municipais que não estão comparecendo as reuniões da CMPETI. Sra. Luci Freitas – colaboradora sugeriu que as ONG’S também fossem convidadas por email para participação na CMPETI. Sra. Viviane Cunha – CAMPS pontuou a ausência da Secretaria de Saúde na CMPETI e em outros espaços importantes. A Coordenadora Marina ressaltou que sente pelas ausências do Ministério do Trabalho e Emprego – MPTE e Diretoria de Ensino. Sra. Marina também ressaltou a importância de solicitar o encaminhamento à SEAS para o fornecimento dos dados acerca da ocorrência do Trabalho Infantil para a Coordenadoria de Gestão do Suas – COGESUAS. Sra. Viviane Cunha – CAMPS enfatizou a complexidade do uso de drogas e tráfico de drogas por parte dos adolescentes, sendo que ressaltou que a Saúde deveria ter ações não somente no**

36 âmbito preventivo e sim na situação já instalada. Colocou que crianças de 10 anos já  
37 estão fazendo o uso de drogas. Sra. Roselaine Gama – colaboradora e eleita para a  
38 gestão do Conselho Tutelar de 2016, indicou que para adolescentes de 14 anos não  
39 existem propostas de inserção para qualificação profissional. Sra. Viviane Cunha –  
40 CAMPS explicou que é um grande desafio inserir adolescentes de 14 anos no mundo do  
41 trabalho. Sra. Luci Freitas – colaboradora pontuou sobre a importância do conhecimento  
42 diante dos dados de evasão escolar. A Coordenadora Marina solicitou o encaminhamento  
43 à Secretaria de Saúde sobre os dados de crianças e adolescentes e o uso de drogas,  
44 bem como para a Secretaria de Educação sobre os dados de evasão escolar de crianças  
45 e adolescentes. Também solicitado pela Coordenadora Marina os dados ao Ministério  
46 Público do Trabalho e Emprego – MPTE diante das vagas de jovem aprendiz para  
47 adolescentes oriundos de Santos e também para que seja explicado como está ocorrendo  
48 esse processo. Solicitou ainda envio à Secretaria de Defesa da Cidadania – SECID para a  
49 indicação de um representante na CMPETI. Posteriormente, a Coordenadora Marina  
50 apresentou a plenária à sugestão do Cronograma das Ações para o ano de 2016. Sra.  
51 Luci Freitas – colaboradora, sugeriu que durante o Carnaval fosse realizada uma ação de  
52 combate ao Trabalho Infantil e Exploração Sexual e Sra. Raquel – Coordenadora do  
53 Serviço Especializado de Abordagem Social a crianças e adolescentes em situação de  
54 rua e/ou trabalho infantil - ASPPE, ressaltou que torna-se fundamental a realização de um  
55 planejamento com a presença da SEAS, uma vez que existe a necessidade da atuação  
56 do serviço que atende a Equipe de Rua de Adultos para a realização do trabalho nos dias  
57 e horários nos quais a Equipe de Abordagem – Pesquisa, Prevenção e Educação –  
58 ASPPE, não trabalha. Sra. Luana Li Yi Ng – CMAS informou que durante a Ação do Dia  
59 de Finados no interior dos cemitérios públicos, houve a impressão de que nada  
60 efetivamente foi realizado, pois encontrou várias crianças e adolescentes na prática de  
61 trabalho infantil. Sra. Raquel Cuellar relatou que a identificação ocorre dentro de um  
62 processo que envolve a abordagem a partir da criação de vínculos, sendo que no dia da  
63 respectiva ação um dos principais objetivos era a realização de uma identificação coesa  
64 para que as crianças e adolescentes e suas famílias pudessem posteriormente serem  
65 referenciadas no acompanhamento Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e  
66 Indivíduos – PAEFI, através do Centro de Referência Especializado de Assistência Social  
67 - CREAS. Disse ainda que infelizmente a maioria da sociedade deseja que seja realizada  
68 uma limpeza social, retirando das ruas imediatamente as crianças e adolescentes em  
69 situação de trabalho infantil, com intervenções não protetivas e sim policiais. Sra.  
70 Luci Freitas sugeriu a realização de um trabalho preventivo com as mulheres que  
71 trabalham no interior dos cemitérios, na limpeza de campas. Para que no momento da

5  
6

72 realização do cadastro, houvesse o encaminhamento destas mulheres para a rede de  
73 atendimento socioassistencial. E nos dias de sepultamento, a atuação da equipe de  
74 Abordagem na realização das identificações, principalmente nos cemitérios do Paquetá e  
75 Filosofia. Sra. Coordenadora Marina sugeriu que fossem criadas duas Subcomissões,  
76 uma delas com a finalidade de monitoramento e execução do Cronograma para o ano de  
77 2016 e a outra, seria destinada ao planejamento e organização de ações/eventos. Sra.  
78 Luana Li Yi Ng, indicou a necessidade de análise do Plano Municipal por todos da  
79 CMPETI, porém a Coordenadora Marina informou que essa análise já foi realizada. Sra.  
80 Coordenadora Marina enfatizou que diante das necessidades e diante do papel da  
81 CMPETI, não podemos ficar paralisados. Segue em anexo o quadro do Processo  
82 Avaliativo. Não houve inscritos para os assuntos gerais. E sem mais nada a falar encerra-  
83 se a reunião.

84

85  
86  
87

**Marina Carvalho Penteadó**  
COORDENADORA

**Raquel Cuellar do Nascimento**  
SECRETÁRIA